



INSTITUTO MOREIRA SALLES

Instituto Moreira Salles - Rio e Museu Nacional de Belas Artes apresentam exposição de Alécio de Andrade, um dos grandes nomes da fotografia brasileira



Baron Jean-Baptiste Regnault (1754-1829), *As três Graças*, 1797-1798.

Museu do Louvre, Paris, 1970

© Alécio de Andrade, ADAGP, Paris

O Instituto Moreira Salles, em parceria com o Museu Nacional de Belas Artes, inaugura no próximo dia **9 de julho**, às **12h**, a exposição *O Louvre e seus visitantes*, um trabalho menos conhecido do fotógrafo Alécio de Andrade (Rio de Janeiro 1938 – Paris 2003), mas marcado pela mesma ternura genuína que caracteriza toda a sua obra.

Fotógrafo, e também poeta, pianista e amigo de escritores e músicos do mundo todo, Alécio de Andrade, brasileiro residente em Paris, percorreu as salas do Museu do Louvre por quase trinta e nove anos, a partir de 1964. Desses passeios, deixou 12.000 imagens. Cada flagrante lembra uma cena teatral que assistiríamos por cima dos ombros do artista, tendo os visitantes como atores. Uma visão poética, onde o senso de humor se une a um certo carinho peculiar, revela a apropriação dos espaços do museu pelo público e as relações, às vezes insólitas, que se estabelecem entre alguns dos espectadores e as obras de arte.

Evitando seguir a cronologia ou apresentar um mero apanhado das transformações sofridas pelo museu ao longo dos anos, a exposição de 88 fotografias e o livro que a acompanha imaginam várias etapas de uma visita à maneira de um roteiro de cinema.

A exposição e o livro *O Louvre e seus visitantes* integram a programação oficial do Ano da França no Brasil. Paralelamente à exposição, será realizada no dia **10 de julho**, às **16h**, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, uma conferência em português de Jean Galard (diretor do serviço cultural do Museu do Louvre de 1987 a 2002) intitulada *O Louvre e seus públicos: uma política cultural*.

Sobre Alécio de Andrade

Se Carlos Drummond de Andrade — com quem Alécio mantinha uma relação de amizade — escreveu que “sua criação constitui um poderoso, delicado e inesquecível comentário lírico do mundo”, os retratos aqui expostos nos permitem compartilhá-lo. Sem pretensão, capturados em pleno voo no cotidiano, sem efeito de pose, na espontaneidade do momento redescoberto.

Seguindo as pegadas de captadores de imagens cuja influência assume plenamente, como Cartier-Bresson ou Robert Doisneau, Alécio de Andrade, membro associado da célebre agência Magnum-Photos de 1970 a 1976, transmite a leveza grave do instante. A “simplicidade” da maioria desses retratos produz no espectador a impressão de uma familiaridade que já era suscitada por suas fotografias da infância, onde a espontaneidade efêmera e furtiva dos gestos e dos olhares nos mergulhava no real através de uma percepção à flor da lente.

A humanidade insuflada pelo olhar de Alécio nos comove porque ele consegue eliminar a distância, evocar a fragilidade, suscitar o riso. Faz falar o silêncio das imagens, permitindo que elas adquiram uma vida, independente de qualquer estratégia.

O Louvre e seus visitantes

Fotografias de Alécio de Andrade

Museu Nacional de Belas Artes

Av. Rio Branco, 199

Tel: (21) 2240-0068

Exposição: de 10 de julho a 13 de setembro de 2009

Horário de visitação: de terça a sexta-feira, das 10h às 18h

Sábados, domingos e feriados, das 12h às 17h

Conferência de Jean Galard - *O Louvre e seus públicos: uma política cultural*

Auditório Leandro Joaquim do Museu Nacional de Belas Artes

10 de julho, às 16h

Av. Rio Branco, 199 – Rio de Janeiro - RJ

Realização: Instituto Moreira Salles e Museu Nacional de Belas Artes

Curadoria: Hélène Lassalle e Jean Marchetti

Direção geral, concepção e coordenação: Patricia Newcomer

Imagens e créditos na Web: <http://christiandemare.fr/ALECIO/>



França.Br 2009

Produção: “França. Br 2009” Ano da França no Brasil (21 de abril a 15 de novembro) é organizado: na França, pelo Comissariado Geral Francês, pelo Ministério das Relações Exteriores e europeias, pelo Ministério da Cultura e da Comunicação e por Culturesfrance; no Brasil, pelo Comissariado Geral Brasileiro, pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério das Relações Exteriores.

Publicação: *O Louvre e seus visitantes*, introdução e fotografias de Alécio de Andrade; “Os imaginários do Museu do Louvre”, prefácio de Edgar Morin; “O Louvre e a luz”, ensaio de Adrian Harding. Tradução de Sergio Flaksman.

Instituto Moreira Salles e Le Passage Paris-New York Editions, 2009.

Impresso nas oficinas gráficas da Mondadori Printing, em Verona, Itália.

Informações para a imprensa

Assessoria de Imprensa do MNBA

Nelson Junior 2240-0068 r. 18

Visite o site: www.mnba.gov.br

IMS-SP:

Letícia Nascimento

imprensa@ims.com.br

(0 xx 11) 3371-4404

Nathalia Pazini

nathalia.pazini@ims.com.br

(0 xx 11) 3371-4490

www.ims.com.br

<http://twitter.com/imoreirasalles>